



## **FLORES NA ESCOLA: VALORIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR E CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS**

**GARCIA, Bruno de Moura**<sup>1</sup> (brunnohgarcia06@gmail.com); **SILVA, José Gabriel Rocha da**<sup>1</sup> (jgabrielrocha132@hotmail.com); **BATISTA, Selton Jordan Vital**<sup>1</sup> (selton.vb@hotmail.com); **SILVA, Marcia Conceição de Souza**<sup>2</sup> (marcia.conceicao@hotmail.com); **CRUZ-ZUCCHINI, Lilian Giacomini**<sup>3</sup> (lilian.giacomini@uems.br)

<sup>1</sup>Discente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema;

<sup>2</sup>Supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID da UEMS – Ivinhema;

<sup>3</sup>Docente e Coordenadora do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema.

Os ambientes escolares revelam muito sobre a identidade de uma escola. Podemos obter um bom indicativo de um projeto pedagógico através da visita aos espaços que crianças e jovens ocupam e constroem. Reconhecer a relação entre espaço e experiência, bem como sua influência sobre o comportamento e os valores humanos ressignifica a maneira como podemos considerar o ambiente escolar na formação do sujeito e destacar sua importância na qualidade da aprendizagem dos estudantes. As flores com sua beleza, aroma e cores, são agradáveis aos mais exigentes gostos e sua presença torna agradáveis os mais variados ambientes, como o ambiente escolar. Assim, surge este projeto com o objetivo de revitalizar o ambiente externo escolar, de modo a torná-lo mais agradável e, criar espaços de aprendizagem por meio do cultivo de flores. O projeto foi desenvolvido pelos estudantes bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, da UEMS – unidade de Ivinhema, com uma turma do 7º ano do ensino fundamental, de uma escola pública estadual. Disseminar uma visão mais ampla sobre as plantas, abordando os cuidados necessários, desde o plantio até o transplante das mudas, além do tipo de clima ao qual a espécie melhor se desenvolve, o tipo de solo e despertar nos alunos uma reflexão sobre sua importância, faziam parte dos objetivos específicos. O projeto teve duração de cinco aulas. Na primeira, houve a apresentação do projeto, das espécies de flores a serem cultivadas, dos materiais necessários, dos conceitos relacionados à botânica e como seriam desenvolvidas as demais aulas até a sua conclusão. Na segunda aula, realizou-se uma aula prática na estufa da escola dando início ao plantio das sementes e abordando os acontecimentos do desenvolvimento da planta durante o período de germinação da mesma. Nas 3ª e 4ª aulas foi observado o desenvolvimento das mudas e realizados os cuidados com as mesmas, abordando a importância de manter as sementeiras livres de ervas daninhas, com exposição necessária ao sol para melhor desenvolvimento e também a quantidade de água a ser administrada nesse período. Na 5ª e última aula foi realizado o transplante das mudas para os canteiros escolhidos no pátio da escola. Esta atividade foi desenvolvida com os alunos que participaram de forma efetiva e organizada, acompanhando cada parte do trabalho desde a escolha das mudas, o preparo da terra, o plantio e irrigação. Ao término das aulas práticas foi aplicado um questionário contendo questões abertas e fechadas, buscando identificar as percepções dos alunos com relação ao espaço escolar e sobre os conteúdos de ciências abordados. Pela análise dos dados obtidos, foi possível inferir que a grande maioria dos alunos participantes avaliou o desenvolvimento do projeto como positivo.

**Palavras-chave:** flores, escola, valorização do espaço escolar, espaço de aprendizagem.

**Agradecimentos:** À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa aos autores.